Associação Geral
alphaville
Lagoa dos Ingleses

Dicas de Segurança em Construção Civil

Índice

03 - Riscos de acidentes na Obra Civil
05 - EPIs para Construção Civil - NR6
12 - Contato

Riscos de acidentes na construção civil, que VOCÊ pode evitar

Os acidentes de trabalho na construção civil podem ser extremamente graves e gerar uma série de danos e complicações para a sua saúde. Por isso, é importante saber quais são os principais problemas que podem ocorrer e como evitá-los.

Conhecendo as principais ocorrências, é possível traçar os riscos e ter mais segurança em sua jornada. Por isso, confira os 4 principais riscos de acidentes na construção civil e como prevenir.

1 - Quedas de nível

A construção civil trabalha, com certa constância, com atividades realizadas em altura. Consequentemente, um dos grandes problemas enfrentados é, justamente, as quedas de nível, ou seja, quando a pessoa cai de uma determinada altura.

Essa é uma das principais causas de acidentes e mortes na construção civil e, normalmente, ocorre devido uso inadequado do EPI, como o uso do cinturão.

2 - Choques elétricos

Outro ponto que exige atenção na construção civil para acidentes é a possibilidade de choques elétricos. Isso vale tanto pela instalação de fiação nos edifícios quanto pelo uso dos equipamentos, cuja maioria esmagadora trabalha com eletricidade.

Fios expostos ou sem manutenção podem levar a choques e prejudicar a sua saúde, elevando o risco de morte. Além disso, o contato do equipamento com a água pode trazer problemas.

Por isso, uma forma de prevenção é adotar as medidas trazidas pela NR-10*, além do uso dos equipamentos de proteção adequados.

3 - Uso de ferramentas sem proteção

Outro fator que leva a um número elevado de acidentes de trabalho é o uso de ferramentas sem proteção. Na construção civil, há diversos equipamentos que operam de forma perfurocortante e que podem causar acidentes graves no seu dia a dia.

Para evitar essa questão, é fundamental contar com as medidas abordadas pela NR-12**, que aborda, justamente, a prevenção de acidentes com máquinas e equipamentos.

4 - DORT e LER

Acredite, um tipo de acidente de trabalho muito comum nesses ambientes são as lesões causadas por esforços repetitivos, resultando em DORT (Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho) e LER (Lesão por Esforço Repetitivo).

Ambas podem levar ao afastamento do profissional por causarem problemas crônicos para saúde deles. Por isso, é importante adotar um ambiente ergonômico e saudável.

Para combater os riscos de acidentes na construção civil, é importante adotar algumas medidas essenciais, como o uso de EPI.

Os EPIs estão entre as formas mais adequadas de proteção. Por isso, não deixe de estar atento para a conscientização e uso correto do seu EPI.

* A NR 10 "Segurança em instalações e serviços em eletricidade" — é a Norma Regulamentadora que tem como objetivo estabelecer as condições mínimas de segurança para os trabalhadores que, na sua atuação, interagem direta ou indiretamente com instalações elétricas.

** A NR 12 diz respeito à segurança do trabalho de máquinas e equipamentos. Estabelece medidas de proteção para garantir a integridade física dos trabalhadores

EPIs para construção civil que são extremamente necessários - NR6

O EPI é essencial na construção civil, visto que você fica exposto a riscos a todo momento, os quais envolvem lesões, quedas e até mortes.

Você deve cuidar dos seus equipamentos de segurança, isso pode salvar sua vida. Nunca compartilhe seu EPI.

Algumas das atividades na construção civil que devem utilizar EPIs são: arquiteto, engenheiro, mestre de obras, pedreiro, servente de pedreiro, auxiliar de pedreiro, carpinteiro, encanador, eletricista, pintor, telhadista, serralheiro, etc.

Listamos alguns EPIs para construção civil que não podem faltar no canteiro de obras.

1 - Capacete de segurança

É um dos principais equipamentos de segurança, pois protege contra eventuais quedas de objetos sobre uma das partes corporais mais críticas: a cabeça.

Riscos da não utilização:
Os possíveis danos envolvidos na não utilização dos capacetes de segurança são:

- Impactos em obstáculos;
- Quedas de materiais e ferramentas;
- Choques elétricos — caso a cabeça encoste em alguma fonte elétrica.

Tipos de capacetes

Os modelos de capacetes de segurança disponíveis são:

- Capacete com aba total (tipo I): é recomendado para trabalhos em ambientes externos, pois, graças à sua aba, é possível diminuir a potência da luz que atinge a região dos olhos, além de proteger contra intempéries naturais;

- Capacete com aba frontal (tipo II): tem foco na região da face, protegendo a visão do usuário com eficiência. É utilizado por diversos setores industriais, inclusive por distribuidoras de energia elétrica;

- Capacete sem aba (tipo III): sua principal característica é a ausência total da extensão que contorna o perímetro do crânio. Além disso, normalmente, vem equipado com jugular de 4 pontos. É indicado para diversas funções e o seu uso é obrigatório para atividades em altura e espaços confinados.

Classes

Segundo a NBR 8221:2003, os capacetes são separados em:

Classe A: é indicada para diversas funções, menos para atividades que envolvam energia elétrica, pois não conta com isolamento elétrico;

Classe B: contém os mesmos atributos obrigatórios dos capacetes classe A. Seu diferencial fica por conta do acabamento, que é à base de polímero isolante, que evita choques elétricos.

2 - Óculos de proteção

Os óculos servem para proteger os olhos do trabalhador durante a realização de atividades nocivas à sua visão.

Riscos da não utilização:

Os danos provenientes da não utilização podem gerar lesões, como:

- Perfuração da córnea decorrente de projeção de partículas;
- Queimadura de retina decorrente de radiação ultravioleta e/ou infravermelha;
- Conjuntivite aguda decorrente de luminosidade intensa;
- Cegueira decorrente de respingos de produtos químicos.

Tipos de tratamentos da lente

Alguns óculos têm tratamento em suas lentes, como:

- Antirrisco;
- Antiembaçante;
- Antirreflexo;
- Antiestático (remove interferências atmosféricas de origem elétrica);
- Hidrofóbico (repele água);
- Oleofóbico (repele óleo).

3 - Luvas de segurança

As luvas são utilizadas para o manuseio seguro de equipamentos e ferramentas a fim de evitar lesões.

Riscos da não utilização

Os riscos envolvendo a não utilização correta das luvas de segurança abrangem:

- Materiais cortantes;
- Agentes químicos e corrosivos;
- Perfurações e abrasões;
- Lascas e farpas de madeira;
- Choques elétricos.

Tipos de luvas:

A NR 6 elenca nove riscos contra os quais as luvas devem ser projetadas para proteger os colaboradores:

- Luvas para proteção contra riscos mecânicos (abrasivos e escoriantes);
- Luvas para proteção contra equipamentos/ferramentas cortantes e perfurantes;
- Luvas para proteção contra eletricidade;
- Luvas para proteção contra altas e baixas temperaturas;
- Luvas para proteção contra agentes biológicos (bactérias, dejetos e micróbios);
- Luvas para proteção contra agentes químicos (materiais corrosivos e gases/vapores que podem ser absorvidos pela pele);
- Luvas para proteção contra vibrações;
- Luvas para proteção contra umidade (água e outras soluções, como produtos de limpeza);
- Luvas para proteção contra radiações ionizantes.

Importante: algumas atividades manuais podem apresentar mais de um risco, logo, as luvas devem proteger contra diversas situações.

4 - Cinturões de segurança

O cinto é um EPI para construção civil recomendado para profissionais que trabalham em altura e, segundo a NR 35, é considerado obrigatório para alturas superiores a 2 metros do piso, como atividades em andaimes, escadas e plataformas suspensas.

Riscos da não utilização

Os possíveis danos da não utilização dos equipamentos são:

- Riscos de morte proveniente de quedas;
- Lesões irreversíveis decorrentes de impactos;
- Choques com outros objetos e/ou estruturas.

Tipos de cintos de segurança

Os tipos de cintos de segurança são:

- Cinto paraquedista com 1 ponto de conexão;
- Cinto para espaço confinado com alças nos ombros;
- Cinto para trabalhos em posicionamento com ponto de conexão abdominal;
- Cinto para alpinismo industrial, com acesso por cordas e resgate;
- Cinto paraquedista para solda.

5 - Máscaras respiratórias

Praticamente todas as obras contam com o preparo de argamassa. Durante esse processo, as partículas do cimento são inaladas, prejudicando seu sistema respiratório. Para amenizar ou evitar esses danos, é indicado o uso da máscara ou do respirador.

Os modelos de máscaras e respiradores disponíveis são:

- Descartáveis: uso único;
- De manutenção: podem ser usadas mais vezes devido à possibilidade de substituição dos cartuchos;
- Dutônomos (facial total): protegem toda a face e são indicados para ambientes com alto nível de exposição aos contaminantes.

6 - Protetores auditivos

Como as obras envolvem trabalhos com equipamentos que emitem ruídos elevados acima de 85 dB, a NR 15 determina o uso obrigatório de protetores auriculares para preservar seu sistema auditivo.

Riscos da não utilização

Os possíveis elementos danosos enfrentados quando da não utilização dos protetores são:

- Aumento do estresse e da irritabilidade;
- Perda momentânea de audição por conta de ruídos fortes e frequentes;
- Danos irreversíveis no tímpano, causando surdez;
- Déficit de atenção;
- Distúrbios neurais;
- Pressão arterial;
- Problemas cardiovasculares.

Os tipos disponíveis dos equipamentos são:

- Protetores circum-auriculares: são encontrados em formato de
- Concha e cobrem toda a região da orelha;
- Protetores auriculares de inserção: são plugues em formato de
- Espuma moldável (descartáveis) ou pré-moldável (são reutilizáveis e devem ser higienizados após cada uso) para inserção nos canais auditivos;
- Protetor semi-auricular: abafadores côncavos que envolvem parcialmente as orelhas.

7 - Calçados

São utilizados para proteger contra diversos riscos e situações durante as atividades laborais.

Riscos da não utilização

Os possíveis impactos provenientes da não utilização são:

- Abrasões;
- Agentes térmicos provenientes de altas ou baixas temperaturas;
- Cortes;
- Choques elétricos;
- Escoriações;
- Escorregões;
- Quedas de materiais sobre os pés;
- Respingos de produtos químicos;
- Perfurações;
- Umidade.

Tipos de calçados

Os modelos de calçados tipo botina disponíveis são:

- Com ou sem cadarço;
- Com ou sem biqueira de aço ou composite;
- Impermeáveis ou não;
  à base de couro, materiais sintéticos ou PVC.

O uso de EPI de forma correta pode salvar sua vida, pense nisso!

Fonte de pesquisa: www.mte.gov.br – nov/2023

Curta e compartilhe os canais de comunicação AG

Acompanhe os comunicados e as novidades do que acontece no Alphaville através dos canais oficiais da AG

/alphavillemg

@alphavillemg

31 3547-3020

comunicacao@alphavillemg.com.br

www.alphavillemg.com.br